



Buscas da PJ incluíram instalações da ASAE em Barcelos, Porto e Lisboa

ASAE investigada por suspeitas de favorecimento

Polícia Judiciária faz buscas por causa de denúncia que envolve dirigente e empresas que não terão sido punidas

Nuno Miguel Maia
nunomm@jn.pt

PORTO Uma denúncia reportando irregularidades alegadamente praticadas pelo atual responsável da Direção Regional Norte da Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) levou a Polícia Judiciária (PJ) do Porto a efetuar ontem várias buscas às instalações daquele serviço no Porto, em Barcelos e em Lisboa.

Também foram realizadas buscas domiciliárias a pessoas apontadas como suspeitas mas não foi constituído qualquer arguido. Por ordem do Departamento de Investigação e Ação Penal do Ministério Público do Porto foi feita ainda pesquisa informática.

Tendo também como alvo a Direção Norte, a TVI divulgou em janeiro a existência de suspeitas relativas a autos que não terão sido levantados em fiscalizações no ano de 2015, numa altura em que o principal visado ainda não era o responsável da ASAE no Norte do país.

Uma nota ontem divulgada pela Procuradoria-Geral Distrital do Porto indica que sob investigação estão "factos relacionados com o funcionamento dos Serviços Regionais da ASAE norte". "Por ora, não existem arguidos constituídos", frisou.

De acordo com informação recolhida pelo JN, a PJ quer averiguar se foram be-

PORMENORES

Investigação no Norte O inquérito é dirigido pela 12.ª secção do do Departamento de Investigação e Ação Penal do Ministério Público do Porto, especializada na investigação de crimes económico-financeiros que abrangem todo o norte do país.

Recolha de elementos Fonte policial explicou estarem "em curso diligências para recolha de elementos documentais, com vista a esclarecer uma situação pontual" da ASAE.

neficiadas empresas e se terá sido paga alguma contrapartida. A investigação está ainda numa fase inicial.

TUTELA ACOMPANHA

Contactado pela Lusa, o gabinete do Secretário de Estado da Defesa do Consumidor, João Torres, referiu: "Estamos a acompanhar as diligências que os órgãos próprios estão a desenvolver e, uma vez concluídas essas diligências, teremos oportunidade para nos debruçarmos sobre as mesmas".

Aquando da divulgação daquela reportagem da TVI, em janeiro passado, a Associação Sindical dos Funcionários da ASAE insurgiu-se contra a conotação de "corrupção" sobre todos os elementos da instituição.

Na altura, a associação sindical desafiou a tutela a "determinar um procedimento inspetivo à Unidade Regional do Norte da ASAE, a fim de eliminar quaisquer suspeitas que possam manchar o profissionalismo, a honra e a verticalidade dos trabalhadores da ASAE". ●